

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS: INFECTOLOGIA

OBJETIVO GERAL

Capacitar o médico especialista no uso de habilidade técnica, emocional, capacidade reflexiva e adoção de princípios éticos para o diagnóstico clínico e etiológico dos agravos infecciosos e parasitários e seus diagnósticos diferenciais, visando a adoção de condutas clínicas, preventivas e terapêuticas, bem como o treinamento para controle de infecções em serviços de saúde e redução de risco de disseminação de agentes infecciosos na população.

Competências por ano de treinamento

AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO – R1

1. Valorizar princípios morais, éticos e legais no atendimento em todos os níveis de atenção a saúde.
2. Valorizar a relação médico - paciente, acompanhantes e familiares.
3. Dominar anamnese e exame físico geral e específico
4. Dominar o manejo das doenças clínicas mais prevalentes.
5. Avaliar as manejo clínico do paciente considerando as comorbidades e interações medicamentosas.
6. Dominar o manejo clínico de pacientes críticos e realizar os procedimentos em unidade de urgência e emergência e em terapia intensiva.
7. Dominar a comunicação ao paciente e/ou acompanhante sobre a doença, suas implicações, os procedimentos a serem realizados, os riscos de transmissão, e medidas de prevenção e precaução, quando for o caso.
10. Valorizar o trabalho em equipe inter e multiprofissional
11. Avaliar e aplicar as bases imunológicas, microbiológicas, micológicas e outros métodos para diagnóstico etiológico de doenças infecciosas.
11. Analisar as redes de atenção à saúde nos serviços públicos e suplementar com a realização de forma responsável de referência e contrarreferência.
12. Analisar o papel e postura no ambiente de trabalho. R2
13. Respeitar o paciente em sua singularidade e individualidade, considerando sua dignidade e autonomia.
16. Desenvolver a habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto-avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimento e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.
17. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, manter atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso

18. Valorizar os conceitos de distanásia, ortotanásia e cuidados paliativos
19. Reconhecer e saber orientar normas básicas de biossegurança. R 2
20. Dominar a notificação compulsória de doenças, agravo e eventos de saúde pública.
21. Dominar o acesso os sistemas de vigilância em saúde no Brasil.
22. Sintetizar, organizar e apresentar casos clínicos para discussão e segunda opinião
23. Dominar suporte Básico de Vida.

AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO – R2

1. Dominar a anamnese e exame físico, incluindo as particularidades dentro da infectologia. .
- 2 Avaliar e aplicar os conceitos de distanásia, ortotanásia e cuidados paliativos a pacientes com doenças infecciosas
3. Interpretar o contexto epidemiológico e o ciclo das doenças infecciosas e parasitárias
4. Manejar os pacientes com doenças infecciosas em todos níveis de atenção de acordo com a epidemiologia regional
8. Desenvolver o raciocínio clínico para diagnóstico sindrômico e específico das doenças infecciosas e parasitárias, considerando-se os diagnósticos diferenciais.
9. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas, baseadas em evidências científicas, aplicando racionalmente os métodos laboratoriais e de imagem para o diagnóstico etiológico das doenças infecciosas e parasitárias.
10. Dominar as bases da pesquisa científica.
15. Dominar o reconhecimento clínicos e laboratoriais e epidemiológico para intervenção oportuna, de forma precoce.
16. Dominar os princípios de medicina baseada em evidência.
17. Avaliar as diretrizes nacionais e internacionais da especialidade
18. Dominar os princípios da terapêutica e profilaxia antibacteriana, antiviral, antifúngica e antiparasitária.
19. Dominar o uso racional de antimicrobianos.
21. Adquirir conhecimento específico e habilidade de trabalho em equipe para o acompanhamento e controle de infecções em serviços de saúde.
22. Dominar o diagnóstico, tratamento e prevenção de processos infecciosos em pacientes imunossuprimidos.
- 23 Dominar a orientação das medidas de biossegurança.
27. Dominar a técnica de punção lombar para coleta de Líquido Cefalorraquidiano (LCR)
28. Dominar o aconselhamento pré e pós-teste na abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's
30. Dominar a busca ativa de casos de notificação compulsória.

AO TÉRMINO DO TERCEIRO ANO – R3

1. Dominar a orientação e treinamento aos profissionais de saúde no manejo e prevenção de doenças infecciosas.

2. Coordenar e realizar as ações inerentes ao controle de infecção nos serviços de saúde.
3. dominara a indicação d as imunizações em situações especiais (imunossuprimidos, surtos e outros).
8. Analisar as diretrizes nacionais e internacionais da especialidade
9. Produzir um artigo científico.
10. Coordenar o controle e uso racional de antimicrobianas em serviços de saúde.
13. Avaliar os princípios e os sistemas de vigilância em saúde no Brasil e o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), aplicando as ações de vigilância em saúde relacionadas a doenças infecciosas e outros agravos.
18. Aplicar os princípios de gestão e coordenação de equipe em atividades relacionadas ao controle e prevenção de infecções em serviço de saúde
19. aplicar conceitos de comunicação de risco
20. Dominar as medidas de prevenção e os critérios diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.
22. Dominar o gerenciamento de risco hospitalar, núcleo de segurança do paciente, núcleo de vigilância hospitalar e interface com serviço de controle de infecção hospitalar.
23. Analisar, construir e aplicar diretrizes e ter capacidade de tomada de decisão na ocorrência de eventos inusitados em situações de eventos de massa e emergências em saúde pública de importância nacional (ESPIN) e internacional (ESPII).
24. Dominar o gerenciamento das Comissões de Controle de Infecções relacionadas a assistência à saúde.
25. Compreender os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes através da assistência farmacêutica em Farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico;
26. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência;
27. Valorizar a relação custo/benefício para as boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares.

Rosana Leite de Melo
Secretaria Executiva da CNRM

Sérgio Cimerman
Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia